

# A:P:H

Associação de Professores de História  
R. Jorge Barradas, Lt. 217 – 2º B  
1500 – 369 LISBOA  
Tel./Fax: 21 764 72 01  
[aph@netcabo.pt](mailto:aph@netcabo.pt)      [www.aph.rcts.pt](http://www.aph.rcts.pt)

## **PROPOSTA DE CORRECÇÃO DA PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA 12º ANO DE ESCOLARIDADE 2ª FASE**

### **Grupo I**

1. A partir de meados do século XIX os EUA estimulam uma crescente imigração, na sua maior parte oriunda da Europa, sobretudo devido a: necessidade de mão-de-obra para exploração dos vastos recursos existentes, quer ao nível do solo, através da colonização de novas áreas inexploradas a oeste, quer ao nível do subsolo; progressos económicos do país, que se reflectem num elevado nível de vida e facilitam a ascensão económica e social; existência de uma sociedade aberta, absorvendo populações que fogem da Europa por motivos políticos ou religiosos.
2. A Mocidade Portuguesa, organização a que pertenciam obrigatoriamente todos os estudantes dos 7 aos 14 anos, destinava-se a formar moral e ideologicamente a juventude, inculcando-lhe os valores do Estado Novo: culto do chefe, exaltação da Nação, defesa de um Estado forte e autoritário e existência de um partido único.
3. A partir da 2ª década do século XX, a rádio tornou-se o mais popular meio de comunicação, através do qual se acedia às notícias e informações de vária ordem, à música, à publicidade e até à literatura. Devido à sua acessibilidade, mesmo para uma população analfabeta, este meio satisfazia os públicos mais variados.
4. Nos anos 50 do século XX surgiram as primeiras organizações independentistas das colónias portuguesas, fundadas por líderes de grande prestígio intelectual, como Amílcar Cabral, criador do PAIGC, que contribuem para um considerável aprofundamento teórico das questões ligadas aos problemas do terceiro-mundo, nomeadamente do colonialismo. São estas organizações que, durante a década de 60 enfrentam as tropas portuguesas na guerra colonial e que, a partir do 25 de Abril de 1974 muitas se constituem como partidos de poder.

## Grupo II

1. *Documento:* De meados do século XIX (Regeneração) até ao início da década de 70, verifica-se um lento mas progressivo aumento de patentes, que corresponde a um processo de desenvolvimento industrial. A partir de finais da década de 80, verifica-se um retraimento do desenvolvimento económico, que se manifesta na redução do número de sociedades anónimas e companhias de comércio nacionais.

A partir de meados do século XIX, com o governo da Regeneração, verifica-se um período de estabilidade política favorável ao desenvolvimento económico. Através do desenvolvimento de infra-estruturas, da formação de técnicos e do fomento ao investimento, acompanhado de uma política livre-cambista, o nosso país conhece o primeiro surto de industrialização, cujo apogeu se verificará na década de 70, o que se pode demonstrar através da expansão das sociedades anónimas e da diversificação dos ramos industriais, bem como do aumento das unidades produtivas e do número de operários. Não se alteram, no entanto, as condições estruturais da nossa economia, que continua a manifestar uma fraca competitividade internacional, devida a uma produção diminuta, às políticas livre-cambistas e à falta de capitais. A crise económica de 1890-92 leva à adopção de uma política proteccionista, mais virada para o desenvolvimento dos mercados nacional e colonial, aliado ao fomento da modernização industrial e ao reforço da tendência para a concentração, através de grandes companhias ligadas ao sector financeiro.

2. *Documento:* Entre 1928, data da subida ao poder de Estaline, e 1940 verifica-se, na URSS, um significativo aumento quer do número de operários, quer dos empregados de serviços. Também ao longo do mesmo período aumenta exponencialmente o processo de colectivização das propriedades agrícolas, que passam de 1,7% para 96,9%.

Desde a sua subida ao poder, Estaline empenhou-se em fazer da União Soviética uma grande potência mundial. Para isso, estabeleceu a abolição completa da propriedade privada e a colectivização de todos os meios de produção, bem como a planificação da economia. A colectivização dos campos compreendeu a formação de cooperativas exploradas por uma comunidade de camponeses – *kolkhozes* – ou de propriedades estatais, mediante trabalho camponês assalariado – *sovkhozes*. Este movimento fez-se à custa de uma forte repressão sobre os antigos proprietários rurais. Relativamente ao comércio estabeleceram-se cooperativas de consumo e armazéns estatais. Finalmente, a indústria desenvolveu-se através da planificação da produção, através dos planos quinquenais, que estabeleciam metas a atingir em cada etapa de desenvolvimento.

3. *Documento:* O primeiro Manifesto do Surrealismo, publicado por André Breton em 1924, inaugura o movimento estético do Surrealismo, através do apelo ao inconsciente e ao sonho, como meio de expressão da liberdade artística. Influenciado pela psicanálise de Freud e pelo seu estudo dos níveis de consciência, o Surrealismo parte da literatura, fazendo a apologia da escrita

automática, que flui sem recurso à razão, para se alargar a outras artes, nomeadamente a pintura, a escultura e o cinema.

Ultrapassando meras preocupações estéticas, o Movimento Surrealista (além da realidade) constituiu-se como uma verdadeira revolução artística e afirma a arte como produto do inconsciente e do sonho, deslocando-a dos modelos exteriores para o mundo interior do artista e afastando-a de qualquer controlo exercido pela razão e de preocupações estéticas e morais. Sob a influência de Freud e dos seus estudos sobre o inconsciente, os surrealistas defendem o livre fluir das pulsões criativas, o que conduz a uma enorme diversidade estética.

4. *Documento*: A Conferência de Potsdam insere-se nas preocupações do final da II Guerra Mundial, relativamente ao futuro da Europa e especialmente da Alemanha, a grande vencedora da guerra. As 5 grandes potências – Reino Unido, URSS, China, França e Estados Unidos constituem-se em Conselho encarregado de preparar a paz e de fazer cumprir as disposições relativamente à Alemanha.

Já antes do fim da guerra, vão-se organizando cimeiras internacionais, sob a égide dos 3 grandes aliados (Inglaterra, URSS e EUA), destinadas a discutir a nova ordem internacional no imediato pós-guerra. A Cimeira de Ialta, realizada em Fevereiro de 1945, ainda antes do fim da guerra, decidiu a criação da ONU, definiu fronteiras e transferiu populações, dividiu a Alemanha, colocando-a sob a gestão dos países vencedores, estabeleceu reparações de guerra e definiu áreas de influência. Em Julho de 1945, após a capitulação da Alemanha, na Conferência de Potsdam, especificaram-se algumas destas medidas e decidiu-se a desmilitarização, a desnazificação e o julgamento dos crimes de guerra da Alemanha.

Lisboa, 4 de Setembro de 2003